ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO TERCEIRO DIA DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA.** O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO **NAILSON DA SILVA GOMES** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTONIO DIONIZIO DA SILVA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMÉRIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E WALLACY KLEITON CABOCLO.** VEREADORES AUSENTES: **ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA.** O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: **ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACY KLEITON CABOCLO,** CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra** e convida o Vereador **Evandro de Souza Lima** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente **Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1º Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 602/2024-PMST/SMOI**, assinado pela Prefeita Marcia Conrado de Lorena e Sá, o qual encaminha declaração e plano de sustentabilidade para ciência do compromisso assumido, referente a obra Reforma e Modernização do Estádio de Futebol no Município de Serra Talhada/PE. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Educação e Cultura; e de Saúde; ao Projeto de Lei nº 024/2024 – PPA. Os Pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; às Emendas Aditivas de nº 01 a 07/2024 ao Projeto de Lei nº 025/2024-PLOA. Os Pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação das mesmas. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; às Emendas Impositivas de nº 01 a 17/2024 ao Projeto de Lei nº 025/2024-PLOA. Os Pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação das mesmas. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Saúde; à Emenda Impositiva nº 18/2024 ao Projeto de Lei nº 025/2024-PLOA. Os Pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação da mesma. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Educação e Cultura; e de Saúde; ao Projeto de Lei nº 025/2024-PLOA. Os Pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 021/2024 do Poder Legislativo. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Nailson! Gostaria de agradecer a todos vocês aqui presentes, o vereador eleito Gilliard, muito obrigado pela presença; Dona Rosália e Fátima da Conceição, que trouxeram o pai à sessão; Assis Moreno, Orlando Santana, Naldinho da Borborema, Janecleide e Valentim. Agradeço a todos pela atenção e audiência. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco**

Scanned with CamScanner

Pinheiro de Barros. Bom dia a todos. Senhor presidente, vereadores e ouvintes das Rádios Cultura e Vila Bela, gostaria de aproveitar este momento para fazer um convite. A Associação de São Miguel comunica a todos os sócios e moradores de São Miguel e região, através do presidente Paulão, que no próximo dia 15, domingo, às 7h30, haverá uma reunião com todos os sócios e moradores de São Miguel e região. Durante a reunião, serão discutidos temas importantes a respeito da comunidade e da Associação. Além disso, a comunidade fará uma homenagem ao Diácono Joel. Aproveito para convidar a todos a participarem deste encontro no dia 15, às 7h30, juntamente com o nosso amigo Dedinha. Desejo, ainda, um Feliz Natal e um próspero Ano Novo, cheio de paz e saúde, para toda Serra Talhada. Um abraço! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Senhor Presidente, aproveito para cumprimentar a todos aqui presentes e, especialmente, os vereadores e a vereadora Alice. Quero também manifestar minha solidariedade e externar os meus sentimentos à minha amiga Zuleide Vieira, à Toinha e Tazinha, pelo falecimento de Risoleide, produtora cultural de Serra Talhada, bastante conhecida, especialmente no período das festas juninas, com sua quadrilha. Este triste acontecimento ocorreu na última sexta-feira, e quero deixar aqui meus profundos sentimentos a todos os familiares. Da mesma forma, estendo minha solidariedade à família do senhor Zuquinha, representada pelo nosso amigo Dedé. Que Deus possa confortar todos os familiares e acolher essas pessoas em um bom lugar. Nada mais a dizer, senhor presidente. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Bom dia a todos! Cumprimento os senhores vereadores, o senhor presidente e os ouvintes da Rádio Vila Bela e da Rádio Cultura, que nos acompanham através desse serviço de som. Deixo também um abraço a Lica que representa o Farol de Notícias e a todos os que estão nos ouvindo. Estava refletindo e, enquanto isso, recebi uma mensagem de uma aposentada. Ela me informou que ontem, uma parte dos servidores aposentados do município esteve no Instituto de Previdência Própria de Serra Talhada reivindicando o atraso de seus salários. Pois bem, 82 servidores aposentados ficaram, mais uma vez, sem receber seus salários no dia determinado. No mês passado, aconteceu a mesma coisa. Ontem, esses servidores se reuniram no Instituto com o Dr. Jânio Carvalho, presidente do IPPS de Serra Talhada, e receberam uma notícia desanimadora: a Secretaria de Saúde não realizou os repasses previdenciários ao Instituto. Por essa razão, o Instituto ficou sem recursos para pagar os servidores aposentados de Serra Talhada. Fico profundamente estarrecido com uma situação como essa. Os aposentados do nosso município trabalharam por 30, 35, 40 anos para garantir sua aposentadoria. Quando chega o dia de receberem o que lhes é de direito, encontram suas contas vazias. E, como se isso não bastasse, recebem uma notícia trágica como essa: "a Previdência está sem dinheiro porque a Secretaria de Saúde deixou de repassar 748 mil reais." Mais uma vez, estamos diante de um caso de desrespeito com os aposentados. Não é a primeira vez que isso acontece. Vale lembrar que já fizemos, aqui nesta Câmara Municipal, duas renegociações de dívidas da Secretaria de Saúde com o Instituto. É inaceitável que essa situação continue a se repetir! Até quando os aposentados de Serra Talhada terão que passar por essa humilhação? Esses servidores, que dependem de seus salários, participam de reuniões e recebem notícias desastrosas de que a Secretaria de Saúde, como sempre, está em débito com o Instituto. Deixo aqui o meu repúdio a essa situação. É urgente que medidas sejam tomadas para garantir que os aposentados sejam pagos em dia e tratados com o respeito que merecem! Mudando de assunto, quero falar sobre um tema que foi pouco debatido nesta Casa: a festa de setembro de 2024. Estive no Tribunal de Contas em agosto e fui informado de que o município de Serra Talhada tinha uma previsão de gastos de R$ 7,9 milhões para a festa de setembro de 2024. Quero pedir a todos que estão nos ouvindo agora que prestem atenção no que vou falar a respeito da festa de setembro que aconteceu aqui em Serra Talhada este ano, em 2024. Quero deixar bem claro que não tenho nada contra os cantores que receberam para se apresentar na festa de setembro. Na verdade, defendo que os artistas, tanto os nacionais quanto os locais, recebam sempre valores justos que estão lá no empenho e no contrato e que sejam valorizados em todas as festividades do nosso município. No entanto, é importante que esses pagamentos sejam transparentes e condizentes com os valores empenhados e apresentados. O que me preocupa é a discrepância entre os valores registrados em

Scanned with CamScanner

empenhos anteriores à festa e os valores pagos posteriormente. Alguns valores sofreram alterações significativas durante o evento, o que pode caracterizar superfaturamento. Recentemente, solicitei informações detalhadas ao Secretário de Cultura, Josenildo Barbosa, sobre os gastos com a festa. Quero também registrar aqui o meu agradecimento à secretária de Finanças, Cibele Alves, pela atenção e pelo respeito demonstrado ao responder meu ofício, mesmo informando que esse assunto não era de sua competência, já que a Fundação de Cultura tem autonomia própria para gerir essas despesas. Contudo, até agora, a Fundação de Cultura não respondeu ao meu ofício, que já está completando 30 dias amanhã. Diante disso, fui obrigado a entrar com uma ação judicial para obter as informações. Infelizmente, parece que, em Serra Talhada, só conseguimos respostas entrando com mandados de segurança, ações populares ou requerimentos ao Ministério Público. Enviei uma solicitação ao Ministério Público pedindo acesso à prestação de contas detalhada da festa de setembro, incluindo os valores recebidos, os gastos e os patrocínios anunciados, como os 4 milhões divulgados por Fernando Monteiro e outros apoiadores. Foi, de fato, uma festa grandiosa e bem organizada, sem incidentes graves, sem transtornos para a polícia militar e para a sociedade, e quero parabenizar os organizadores por isso. Porém, a falta de transparência nos gastos precisa ser investigada. Ao consultar os portais de transparência e órgãos fiscalizadores, identifiquei algumas questões preocupantes: Decoração: A empresa Equipe 5 Planejamento. Foram gastos R$90.000,00 com aluguéis de banheiros químicos, tem um contrato com a empresa A.L. Silva Locação, mas não consegui encontrar essa empresa nos portais de transparência do município nem do Tribunal de Contas. Em vez disso, encontrei uma empresa chamada WC Locação, com essa empresa foram gastos R$90.000,00 com banheiros químicos. Segurança: A empresa VPA Vigilância e Segurança foram contratadas por quase meio milhão de reais, para a festa de setembro. Estrutura física: identifiquei diversas empresas contratadas, incluindo Ana Maria Batista, Romário José do Nascimento, TP de Menezes Melo, JI Barros Eireli, Talentus Publicidade e Empreendimentos e até a Padaria Vila Bela Delicatessen, que não poderia faltar. Pois bem, o que me chamou atenção quando eu solicitei a prestação de conta da festa de setembro é que eu queria saber como foi pago. Qual foi o dinheiro que entrou, como foi gasto esse dinheiro e se tinha um preço superfaturado, enfim. O que me chamou atenção foi justamente não ter encontrado, no portal, as empresas que ganharam as licitações, onde deveriam constar as despesas relacionadas. Refiro-me, por exemplo, a empresa José Ivan, que acredito ser de Salgueiro, e Romário, de Custódia, que frequentemente participam de licitações no município e prestam serviços. Inclusive, até pouco tempo atrás, não sei se já pagaram, mas as empresas de José Ivan, de Salgueiro, e Romário, de Custódia, acumulavam mais de R$ 720.000,00 (setecentos e vinte mil reais) em pagamentos pendentes do município, referentes a outras festas realizadas aqui em Serra Talhada. Pois bem, fiz uma busca minuciosa no Portal da Transparência e encontrei poucos cantores registrados. Além disso, não localizei informações sobre algumas empresas. Hoje pela manhã, ao pesquisar novamente no meu gabinete, encontrei apenas uma empresa chamada TP Menezes Melo. Resolvi investigar essa empresa no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Descobri que ela tem sede declarada aqui em Serra Talhada, em um endereço na Rua do Servilar. Ao verificar pessoalmente, constatei que, de fato, existe um registro lá, mas trata-se apenas de uma caixa postal em um escritório de contabilidade. Embora isso não seja ilegal, percebi que essa empresa não possui um galpão para armazenar equipamentos, nem engenheiros ou técnicos de segurança que seriam necessários para realizar um evento da magnitude da festa de setembro. Outra questão que me chamou atenção foi a empresa TP Menezes Melo Serviços e Organizações de Festa, que recebeu contratos para fornecer estrutura de palco, iluminação, telões de LED, camarotes e outros serviços. No dia 23/09, teve um empenho no valor de R$434.105,70. No dia 30/08, outro empenho de R$567.204,40. No total, a empresa recebeu quase R$1,1 milhão para a estrutura da festa, incluindo camarotes, camarins, telão de leds, iluminação, enfim. Fui investigar essa empresa no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) e descobri que ela foi fundada apenas 40 dias antes da festa, no dia 10/07/2024, ela tem apenas quatro meses de fundação, com um capital social declarado de R$250.000,00. Legalmente, ela só poderia prestar serviços até 10% desse valor, mas os contratos ultrapassaram em muito essa limitação. Somente em estrutura foi R$1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais). Além disso, não

Scanned with CamScanner

encontrei registros de pagamentos para diversos cantores de renome, como Xand Avião, Zé Vaqueiro, Heitor Costa, Natanzinho, Jonas Esticado, João Gomes, Felipe Amorim, Rafaella Santos, Henrique & Juliano e Manim Vaqueiro. Encontrei apenas o Michel Brocador, que foi pago R$50.000,00. No caso específico de Henrique & Juliano, localizei uma nota fiscal emitida pela empresa Mistura Louca Produções Artísticas, contratada pela empresa TP Menezes Melo por R$1,5 milhão. Para se ter uma ideia, esse é o mesmo valor do show de Roberto Carlos em Copacabana neste ano, o que levanta dúvidas sobre a proporcionalidade dos custos. Onde no ano passado foram cancelados os shows de Gustavo Lima e Wesley Safadão por conta dos altos valores. Diante dessas questões, reforcei meu pedido ao Ministério Público para que sejam investigados os contratos, os pagamentos e a regularidade das empresas contratadas para a festa de setembro de 2024. Transparência é fundamental, principalmente no uso de recursos públicos. Por fim, reafirmo meu compromisso com a fiscalização e com a verdade. Quero que eventos grandiosos como a festa de setembro continuem sendo realizados, mas com responsabilidade nos gastos e respeito ao dinheiro público. Muito obrigado, senhor presidente. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Saúdo a mesa em nome do senhor presidente. Saúdo também todos os ouvintes da zona rural e urbana que nos acompanham, bem como todos os presentes neste plenário. Senhor Presidente, inicio minha fala abordando o Projeto de Lei de nossa autoria, o Projeto de Lei nº 021/2024, que propõe a alteração do parágrafo único do artigo 3º da Lei nº 1837, de 10 de junho de 2021, e dá outras providências. No novo parágrafo 3º, estamos propondo que o Município de Serra Talhada edite uma norma regulamentadora que designe o órgão competente pelo cadastramento dos beneficiários desta lei, bem como estabeleça os requisitos burocráticos necessários e as diretrizes para a emissão da Carteira de Identificação da Pessoa com Fibromialgia, válida em todo o território do município de Serra Talhada. Esse projeto de lei possui uma justificativa fundamentada na Constituição Federal de 1988, que, em seu artigo 7º, traz o princípio da igualdade por equidade, ou seja, trata os iguais de forma igual e os desiguais de forma desigual, na medida de suas desigualdades. Como é sabido, a fibromialgia é considerada uma deficiência nos termos da Lei Federal nº 13.146/2015, conhecida como Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Essa legislação assegura e promove, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e liberdades fundamentais das pessoas com deficiência, visando sua inclusão social e cidadania. Reconhecida como deficiência, as pessoas com fibromialgia têm direito a uma série de benefícios, como aposentadoria por invalidez, auxílio-doença, prioridade no atendimento em serviços públicos e proteção contra discriminação no ambiente de trabalho. Nesse contexto, torna-se indispensável que esta Casa Legislativa Municipal disponha sobre a regulamentação da Lei nº 1837/2021, definindo o órgão responsável pelo cadastramento dos beneficiários, bem como a emissão da Carteira de Identificação da Pessoa com Fibromialgia. A emissão dessa carteira é de extrema importância, pois permite que o beneficiário tenha acesso à atenção integral, pronto atendimento e prioridade em serviços públicos e privados, especialmente nas áreas de saúde, educação e assistência social, em todo o município de Serra Talhada. Agradeço a atenção de todos e tenho certeza de que outros vereadores irão votar favoravelmente a este projeto. Ressalto que o presente projeto complementa iniciativas anteriores, como a criação da Lei nº 1837, pelo colega Ronaldo de Dja, reforçando os direitos das pessoas com fibromialgia no município. Quero aproveitar este momento, senhor presidente, para abordar novamente a situação do carro-pipa no Município de Serra Talhada. É urgente que o município solicite ao governo federal a retomada do programa de carros-pipa. Diariamente, vemos nas redes sociais as dificuldades enfrentadas pelas famílias da zona rural, e acredito que todos os vereadores recebem ligações sobre essa necessidade, assim como eu. Desde o ano passado, temos cobrado a presença do carro-pipa para atender as famílias que enfrentam essa carência de água. Infelizmente, o governo federal retirou o orçamento destinado ao programa no ano passado, deixando as comunidades em uma situação ainda mais vulnerável. Mesmo após repercussões negativas, com o programa sendo parcialmente retomado, ainda há muitas demandas não atendidas. Faço um apelo à prefeita de Serra Talhada para que se empenhe nessa questão. Não vou mais direcionar esse pedido ao secretário de Agricultura, pois

Scanned with CamScanner

parece que ele não acompanha as sessões ou não dá a devida atenção ao que é discutido neste Parlamento. Sugiro, inclusive, que o senhor presidente convoque o secretário de agricultura para esta Casa Legislativa, para que ele possa esclarecer o que está sendo feito pela população e quais são os desafios para garantir o carro-pipa no município. Hoje mesmo recebi ligações de moradores do Caldeirão do Gavião, que estão em situação crítica. A resposta que temos é desanimadora: o município não possui um carro-pipa disponível. Se existe algum, ninguém sabe informar, e parece que o anterior foi leiloado. É importante que saibamos o que a Defesa Civil ou a Secretaria de Agricultura estão fazendo para solucionar esse problema. Mas infelizmente até o governo federal cortou a verba dos carros-pipas e depois voltou porque teve uma repercussão negativa para o PT. Inclusive não vemos os deputados do PT trabalhando neste sentido, não que os demais deputados não têm a responsabilidade de fazê-lo, mas os deputados que representam os trabalhadores e os sindicatos a gente não vê nesse sentido colocando uma emenda. Parabenizo o deputado Fernando Monteiro, que trouxe equipamentos como patrol e caçamba para Serra Talhada. Foi uma ação importante, e ele, como parlamentar majoritário em nossa cidade, mais bem votado aqui, está mostrando trabalho. Contudo, não vemos a mesma atuação de outros deputados que representam partidos como o PT, sindicatos e os trabalhadores rurais não vêem colocar nenhuma emenda para prefeita. Eles precisam se comprometer mais. Faço um apelo aos deputados Carlos Veras, Doriel Barros e outros representantes do PT. Vou pedir também ao Valdemar: é necessário que incluam emendas parlamentares para garantir carros-pipa ao município. A prefeita precisa de apoio para atender as demandas da população rural. Estamos próximos de um período eleitoral, e acredito que é o momento de os deputados demonstrarem sensibilidade e responsabilidade com as comunidades que tanto precisam de ajuda. Afinal, no dia da eleição, eles buscarão os votos dessas mesmas pessoas. Já é desde o ano passado que a gente vem cobrando isso. Reforço que esta não é uma crítica, mas uma orientação e um alerta. Representar os trabalhadores significa agir em favor deles, e garantir recursos como o carro-pipa é essencial para minimizar o sofrimento de tantas famílias. Estamos aqui, mais uma vez, pedindo ao deputado Valdemar Oliveira, que apoiamos, para que também destine emendas parlamentares à prefeita, visando garantir carros-pipa para Serra Talhada. É importante lembrar que esse tipo de responsabilidade não é dos vereadores. Nós não temos condições financeiras nem competência legal para arcar com essa demanda, pois isso é um dever do município, do estado e do governo federal. Fica aqui o nosso apelo e a nossa solicitação. Aproveito para me reportar novamente sobre outra questão importante: o trânsito. Esta semana, vi algumas reportagens e postagens nas redes sociais comentando sobre o trânsito de Serra Talhada. Não costumo acompanhar blogs, mas percebi que algumas pessoas questionaram: *"E aí, André Maio, você fala sobre a Polícia Rodoviária Federal, mas cadê que você fala sobre o trânsito?"* A essas pessoas, eu respondo: talvez não estejam acompanhando as sessões da Câmara, porque o que mais cobramos aqui é a organização do trânsito. Sobre a Zona Azul, já tentamos fazer modificações, mas, legalmente, essa é uma competência exclusiva do município. Nós, vereadores, não temos a prerrogativa de alterar diretamente essa questão. No entanto, fizemos nossa parte, apresentando indicações para ajustes. Propusemos, por exemplo, que o tempo de tolerância da Zona Azul fosse ampliado de 10 para 30 minutos; que o funcionamento fosse restrito ao horário bancário; e que, aos sábados, não houvesse cobrança. Essas foram as sugestões que apresentamos na época. Quero esclarecer que, mesmo que quiséssemos, nenhum dos 17 vereadores desta Casa tem o poder de acabar com a Zona Azul ou modificar diretamente seu funcionamento. Para isso, seria necessário que a prefeita enviasse um projeto à Câmara, e então poderíamos votar. Eu falo isso porque não ligo para o que podem pensar. Eu falo a realidade. Já discutimos, inclusive, a possibilidade de o município administrar a Zona Azul sem cobrança, o que é legalmente permitido. Mas, mais uma vez, a iniciativa depende da gestão municipal. Entendo que a Zona Azul é uma questão polêmica. Muitos pedem sua extinção, mas precisamos lembrar o que acontecia antes de sua implantação. Se ela for retirada sem que haja um plano eficiente de reorganização, o trânsito em Serra Talhada pode voltar a ser um caos. Poderia até criar outra forma de fazer que não cobre, mas tem que ter a organização do trânsito. Pode organizar e pode não cobrar, aí tem que pode sim partido do município, colocar para não cobrar da população. Com o próprio município, está dentro

Scanned with CamScanner

da lei que ele pode administrar a zona azul e pode ministrar sem cobrar. Isso quem tem que colocar é a prefeita ou o prefeito que estiver no cargo e mandar para cá para a gente votar. Enquanto vereador, eu não posso pedir para fazer isso, mas eu não posso pedir para alterar. Aí já fizemos a indicação pedindo para alteração a Zona Azul, em respeito ao horário de cobrança, pedindo que aos sábados não seja cobrado, pedindo que só cobre em horário de banco. Então a gente fez isso. Enquanto vereador, a gente fez o que poderia fazer. Para finalizar, senhor presidente, quero falar sobre a questão da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Recentemente, houve debates em alguns blogs, mas destaco o trabalho da Rádio Vila Bela FM, que divulgou informações com responsabilidade e verdade, o que realmente aconteceu. A rádio transmitiu os acontecimentos de forma clara e imparcial, e merece o nosso reconhecimento por esse trabalho. Estive no programa da Rádio Vila Bela FM, onde o Maya me perguntou minha opinião sobre a situação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Serra Talhada. Quero abordar este tema com base nos dados e informações que possuo, pois acredito que muitos vereadores podem não ter conhecimento detalhado do assunto, até porque, às vezes, opinam ao contrário e eu respeito todos os pontos de vista, como o do colega Vandinho, com quem já divergimos em outras ocasiões, como na questão do trabalho remoto. São perspectivas diferentes, e isso faz parte do debate. Gostaria de esclarecer algo que foi distorcido por alguns blogs. Quando comentei sobre terrenos na região de Varzinha, falei com a visão de um corretor de imóveis, e não como proprietário pessoal. De forma didática, explico: quando alguém me pergunta se tenho uma casa ou terreno em determinado local, digo que sim porque trabalho com imóveis. Eu tenho terrenos em todos os cantos de Serra Talhada porque sou corretor de imóveis por exemplo, se me perguntam: *"André, você tem uma casa perto da rodoviária?"*, respondo que sim, pois Dona Peinha me ofereceu uma para vender. Se perguntam: *"Você tem algo próximo ao Serra China?"*, também respondo que sim, pois Ronaldo de Dja me confiou um imóvel para comercializar. Isso vale para diversas propriedades, como em Bernardo Vieira, que colegas me procuram para intermediar vendas. Portanto, quando afirmo que *"tenho um terreno"* em determinado local, estou falando no contexto da minha atividade como corretor de imóveis. Não tenho interesse pessoal, como foi insinuado, de que minha opinião sobre a PRF seja para beneficiar negócios próprios, assim como alguns blogs disseminaram. Perdôo essa má interpretação, mas deixo claro que minhas colocações são baseadas no bem coletivo. Algumas pessoas falaram que queriam mudar o ponto da PRF porque tinha terrenos próximos a ela, mas essa informação não é verdade. Sobre a PRF, temos informações de que, no governo Bolsonaro, em que inclusive uma empresa de Serra Talhada tinha uma ata que ganhou para a construção de três novas unidades da PRF em Pernambuco, inclusive uma para Serra Talhada. Uma empresa local ganhou a ata para execução, mas, com a mudança de governo, o contrato não foi efetivado. Foi o que me informaram. Quando defendo que a PRF seja deslocada para a região de Varzinha, faço isso pensando em vários fatores, principalmente na segurança. Tem alguns comentários maldosos: "Ele quer liberar o consumo de álcool. Ele quer que todo mundo beba!" Não. Na região de Água Branca ninguém bebe e todo mundo vem. Em Santa Rita ninguém bebe e todo mundo dentro da cidade, tem chácara. Para o lado de Floresta, ali próximo Zé Raimundo está crescendo grandemente. Inclusive, o Zé Raimundo tem um projeto de fazer um loteamento, pois está crescendo bastante lá para os lados de Floresta. Quando a gente defende a rodoviária para lá é por vários motivos: primeiro segurança de vazia e em segundo segurança de Serra Talhada. Temos direto notícias de roubos lá em Varzinha: de caminhoneiro rouba pneu, rouba isso, rouba aquilo assalta. Quero destacar, senhor presidente, sobre a localização atual da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Serra Talhada. O ponto onde ela está situada hoje é considerado, por muitos, estratégico para quem deseja burlar a fiscalização. Quem conhece as rotas alternativas sabe que é possível evitar a PRF passando pela região das Pitombas, seguindo para a estrada de Floresta e, assim, escapando da fiscalização. Nosso objetivo ao propor a realocação da PRF para depois de Varzinha é justamente melhorar a eficiência da fiscalização e reforçar a segurança da cidade. Além disso, é importante lembrar que Varzinha pertence ao município de Serra Talhada. Quero aproveitar para agradecer ao povo de Varzinha, que tem entrado em contato conosco, demonstrando apoio e pedindo força para que essa mudança realmente aconteça. Vandinho, você que foi muito bem

Scanned with CamScanner

votado na região, pode também ouvir e defender as demandas dessa comunidade. O pessoal de Varzinha tem me agradecido muito por isso. A localização mais à frente, em Varzinha, também atenderia melhor a outras regiões vizinhas, como os moradores da Caiçarinha da Penha, Santa Rita, Calumbi, São João do Barro vermelho e de Flores. Essa mudança garantiria que todos os motoristas que transitam pela rodovia federal passem pela fiscalização, evitando os desvios que atualmente são feitos. Diferentemente do que alguns estão dizendo, a realocação da PRF não facilitaria irregularidades. Pelo contrário, contribuiria para o crescimento ordenado da cidade, melhoraria a segurança e garantiria uma presença mais efetiva da fiscalização em pontos estratégicos. Essa mudança também não impede a PRF de realizar blitz em outros locais, como já acontece hoje, próximo ao Assaí ou ao Hotel das Palmeiras. A PRF tem total autonomia para executar as operações necessárias em prol da segurança. Quero deixar claro que respeito profundamente as instituições, especialmente a Polícia Rodoviária Federal, que desempenha um papel fundamental em nossa cidade. Jamais pediria que um órgão tão importante fosse retirado de Serra Talhada. O que propomos é uma realocação que traga melhorias na segurança, qualidade de vida e desenvolvimento econômico para a população. Muito obrigado, senhor presidente. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos! Cumprimento o vice-presidente em exercício, Manoel, ausentou-se. Saúdo os senhores vereadores, em especial a Vereadora Alice Conrado, e também meu amigo Gilliard, o vereador eleito, os policiais e a imprensa, em nome da jornalista Rochany, estendendo os cumprimentos aos demais comunicadores. Tenho acompanhado, nestes últimos quase 60 dias após a eleição, um período de silêncio e reflexão. Contudo, como sempre fiz e continuarei a fazer, não pretendo ficar em cima do muro. Durante o tempo que estive envolvido no futebol, aprendi a importância de decisões claras, sem permitir a ideia de "bola dividida". Falei com Márcia apenas duas vezes neste período e, muitas vezes, conversando em casa com minha mãe, ela questionava por que tantas coisas têm acontecido de forma direcionada, principalmente contra a prefeita Márcia Conrado. Faço parte da base de sustentação, como já estive na oposição em outros momentos, mas nunca me faltou firmeza. Peço a Deus que nunca me falte a aproximação com a verdade e a busca pela lealdade enquanto eu aqui estiver. Acompanhei, recentemente, discussões sobre a relação entre Raquel e Márcia. Tenho certeza de que, ao decidirmos votar em Raquel, lembra-se que Agenor e Gin que conversamos sobre isso, cientes de que, independentemente do resultado, nosso posicionamento refletia convicções, não conveniências. Decidi, naquele momento, apoiar a governadora Raquel, mesmo sem saber se ganharíamos ou perderíamos, mas compreendendo as questões partidárias e pessoais envolvidas. Sempre digo que, por vezes, ficamos apenas debatendo internamente, mas sem poder real, enquanto quem detém o controle partidário decide os rumos. E Márcia enveredou tomando algumas decisões contrárias a isso. Ainda assim, vejo, nos últimos dias, preocupações em torno de empregos, quem recebe cargos e quem não recebe. Continuo tranquilo, assim como Márcia, porque, no momento do apoio dela a Raquel, isso não foi condicionado a acordos ou trocas. É evidente que, ao se tornar aliada, Márcia buscou apoiar algumas indicações de aliados, o que é natural. No entanto, tanto Márcia quanto Raquel têm governado com independência e sem dever favores a ninguém. Márcia tem cumprido seu papel, assim como Raquel tem demonstrado compromisso com Serra Talhada e outros locais em Pernambuco. Não têm faltado ações concretas por parte da governadora para Serra Talhada, como o anúncio recente do projeto de duplicação da BR-232, o maior investimento da região. Sem projeto, não há obra, e acredito que Márcia, em seu silêncio, tem refletido sobre os próximos passos. Quando questionada sobre "de que lado ficaria", Márcia respondeu com clareza: ficamos do lado que escolhemos, e é isso que importa. As decisões sobre as eleições de 2026 virão no momento oportuno, com os partidos, as alianças e os acordos sendo definidos no devido tempo. Não há razão para antecipar conflitos ou discussões desnecessárias. Por fim, quero destacar a importância da junção de Sebastião Oliveira e o Avante com Márcia Conrado para a consolidação de nossa vitória. Márcia teve a sensatez de, antes de fechar qualquer acordo, procurar líderes como eu, Agenor, Gin e Nailson para ouvir opiniões. Apoiei o que somava ao projeto maior de Serra Talhada, e foi assim que conseguimos a reeleição, com a participação de diversos partidos e forças.

Scanned with CamScanner

Destacando a importância do Avante e do Sebastião Oliveira. O grupo mostrou força e união, apesar de tentativas externas de divisão. Seguimos trabalhando pelo bem da cidade e com responsabilidade para enfrentar os desafios que surgirem. E aí veio a questão de Waldemar, o grande deputado que tem sido uma referência para Pernambuco. Mas, como sempre foi claro, todo mundo sabe que o deputado federal de Márcia é Fernando Monteiro, e não houve nenhum acordo condicionado a secretarias. Se ele vier a fazer parte do governo, acho que é legítimo, até porque contribuiu e há pessoas qualificadas para isso. Entretanto, não há discussões sobre quem entra ou sai. Essa é uma decisão exclusiva dela, que nomeia com base em competência e confiança para gerir qualquer pasta. Diminuir Márcia, diminuir Sebastião, e fazer isso não beneficia ninguém. Hoje, faço este pronunciamento de forma política, porque tenho sido questionado por inúmeras pessoas, inclusive por aquelas que nem votaram em mim, mas que demonstram responsabilidade por Serra Talhada. Às vezes, algumas pessoas apenas seguem o que ouvem por aí. Sempre fui claro em meus posicionamentos. Sobre o encontro de ontem, ouvi dizer: "Márcia vai para uma bola dividida." Mas, se você fosse jogador do meu tempo do Serrano e do Serra Talhada, eu teria contratado você como atacante, porque está mostrando habilidade para evitar divisões e buscar todos que possam ajudar Serra Talhada, independentemente de quem sejam. Isso é o que temos observado. Por último, que lançam Breno como candidato a deputado estadual, gerando conflitos desnecessários, como criar intrigas envolvendo Sebastião, Luciano, Fabrizio e tantos outros. Todos aqui sabem quem já firmou compromisso e assumiu suas posições antes da campanha. Márcia, inclusive, nem conhece algumas dessas pessoas, mas nunca forçou ninguém com imposições ou palavras agressivas. Ela respeita as opiniões de cada um. Eu, não falo por ela, por exemplo, falei com Márcia apenas duas vezes: uma no dia seguinte a uma sessão e outra quando desejei sorte numa reunião. Não recebo recados dela, nem sou homem de recados. Assumo meus posicionamentos e deixo claro que nada do que tem sido dito mudará a postura dela. Márcia tem responsabilidade, sentimento e família, e isso não pode ser ignorado. Devemos ajudar nas ações e contribuir para que as coisas aconteçam. É normal que surjam questionamentos, mas é nosso papel buscar dados, apresentar o que foi feito e corrigir o que não foi. Nunca me faltou tranquilidade para lidar com isso, e sempre estarei disposto a conversar e buscar soluções. Quanto à fiscalização, há órgãos competentes como Tribunais de Contas e o Ministério Público para investigar e orientar, garantindo que as falhas sejam corrigidas. Nenhum governo é perfeito, e é por isso que o planejamento, o diálogo e a cooperação são essenciais para minimizar erros e garantir que as coisas aconteçam de forma correta. Hoje, quero destacar algo importante: precisamos discutir Serra Talhada de forma positiva. Eleições não interessam agora. É preciso superar interesses individuais e priorizar o coletivo. Por exemplo, quase ninguém fala sobre o crescimento desordenado da cidade. Temos loteamentos sendo abertos sem planejamento, onde áreas públicas, como campos de futebol, estão desaparecendo. Vamos discutir as drogas que estão destruindo as famílias de Serra Talhada. Precisamos criar uma pauta construtiva para tratar dessas questões e buscar soluções. Infelizmente, o foco de muitos tem sido o sensacionalismo ou "furos de reportagem". Rochany, permita-me citar uma fala sua quando disse que é necessário resgatar a consciência e a imparcialidade na comunicação. Como já ouvi de Rogério, é possível ser crítico, mas com responsabilidade e respeito. Outro ponto: estive na Policlínica recentemente, conversando com pacientes e funcionários, mães de autista, mulheres que iam fazer exames. Saí de lá muito feliz ao ouvir relatos sobre o bom atendimento, o cuidado dos médicos e a melhoria na vida das pessoas atendidas. Mas ninguém fala disso. Também visitei a creche Ane Caroline, na Cohab, e fiquei encantado com um projeto de leitura para crianças de 2 a 5 anos. Ninguém fala que o trabalho dos professores é exaustivo, da diretora, do auxiliar de serviços gerais, mas eu ouvi. Vi pais orgulhosos, crianças contando histórias como a do Lobo Mau e da Baratinha, de policiais e de médicos. É algo que merece destaque, mas, infelizmente, quase ninguém fala sobre isso. Essas são as iniciativas que precisam ser debatidas e valorizadas. Vamos focar no que realmente importa para a cidade e deixar de lado conflitos e especulações que só prejudicam Serra Talhada. Então eu acho que cada um responde por si. Esse negócio de desarmar palanque nunca vai acontecer, porque infelizmente a gente fala... Eu acho que a gente deve sentar junto com o governo para criar uma agenda positiva

Scanned with CamScanner

sim. Quem cometeu os seus erros que responda por ele. Desde sexta-feira, Graça, eu estou acompanhando a questão do pagamento dos 81 professores sim. Falei com Jânio falei e com Cibele. Falei ontem e falei hoje novamente. E aí carece realmente das duas situações, Vandinho: da saúde e da autarquia. Eu não tenho que passar a mão, pois a gente tem que ver realmente o que está de fato acontecendo. Márcia vai para Brasília amanhã, que tem reunião lá com Fernando Monteiro para falar sobre os precatórios e volta para Serra para tentar resolver não só essas questões como também algumas coisas. Então, a gente também tem que admitir, em algum momento, que é necessário ter coragem de sentar, dialogar e dizer por que as coisas estão acontecendo ou deixando de acontecer. Enfim, eu queria dizer a vocês que estaremos aqui, sempre nos assumindo, discutindo, debatendo, mas pedindo que a gente enxergue além do que os olhos podem ver. O coração vai sentir, e, uma hora, eu acho que é isso que está faltando para nós. Para todos nós, é importante tomar partido, discutir política, ter nossos candidatos. Vai haver eleição daqui a dois anos, vai vir outra gestão. O que o pessoal está esperando da gestão, Alice, é que, embora muito tenha sido feito, aquilo que ficou pendente possa ser realizado no futuro. Então, meus amigos, eu queria agradecer a vocês e dizer que precisamos refletir. Não tenho nenhum poder sobre blogs ou veículos de comunicação. Respeito todos eles, e cada um faz a sua comunicação à sua maneira, mas, às vezes, isso nos entristece. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Zé, gostaria de lhe parabenizar pelas suas visitas à unidade básica e à creche. Aproveitando, quero convidar Vossa Excelência e outros vereadores que queiram ir também. Temos uma visita para fazer em uma creche, onde duas professoras que trabalham lá não têm licenciatura, ou seja, não são professoras. Pelo contrário, estão fazendo faculdade de outro curso, mas mesmo assim exercem a função de professoras. O motivo? São sobrinhas de uma pessoa importante da prefeitura e por isso trabalham como professora. Isso, para mim, é um absurdo! Fica aqui o convite para você e para qualquer vereador interessado. Será hoje à tarde, estarei pronto e preparado para essa visita. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Hoje à tarde eu não posso ir. Dona Alice me perguntou por que eu estava tão inquieto hoje. Acordei cedo porque a bomba que irriga os baixios queimou ontem, e estou com o gado passando fome. Meu morador precisou ir para Floresta ontem, e eu voltei para fazer as tarefas que ele costumava fazer. Hoje à tarde, vou resolver tudo isso. Mas eu creio que, em situações como essa, seja em relação às pautas ou a outros problemas, nós, enquanto governo, não chegamos aqui para esconder as coisas, André. Nós procuramos entender qual é o problema para dar uma resposta. Tenho certeza de que não falta determinação de Márcia para que isso aconteça. Então, Vandinho, eu me comprometo com você: amanhã ou na quinta-feira estaremos prontos para realmente ir até lá. De forma alguma vamos deixar isso passar. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Eu gostaria de falar e pedir sua ajuda sobre a referência a perfuratriz, porque o compressor estava lá em Careca, mas não está mais, pois já saiu para fazer poço. E a gente saber onde é que a perfuratriz está trabalhando. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Ela estava para acabar a perfuração dos poços do Gin. Houve uma intervenção porque, na semana passada, havia uma peça que deveria ter sido comprada, mas não foi comprada. O secretário não estava aqui no momento e até o Romero se propôs a comprar, mas na hora que compra, enquanto particular, compra para resolver um problema, mas, no outro dia, pode ter certeza que vão dizer que foi fulano de tal que consertou. Então, realmente, a informação que tive aqui ontem é que a perfuratriz começaria a trabalhar. Parece que falta um ou dois poços de Gin para depois ir para Romero. Então eu vou sempre me propor para ele que a gente possa fazer isso aí. Então, vamos adiante seguir e pedir que Deus continue nos abençoando. Obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Zé! Quero parabenizá-lo pela sua fala sobre a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra. Sabemos quem realmente a apoiou aqui. O Partido dos Trabalhadores esteve dividido, apoiando duas candidaturas, e eu fui vítima disso. Aproveito para mencionar Márcia Conrado, os colegas vereadores e o partido, mas é importante mantermos uma linha correta no que fazemos. Ninguém acreditava em Raquel Lyra, mas Márcia, com toda a sua sabedoria, fez a escolha certa. Ela precisou escolher um lado, e escolheu apoiar Raquel Lyra, então pré-candidata. Agora, vemos outras pessoas que não a

Scanned with CamScanner

apoiaram agindo como se fossem os "pais de tudo", dizendo que fizeram e aconteceram. Quem realmente deu o pontapé inicial para trazer a duplicação para Serra Talhada foi a prefeita Márcia Conrado. Tem gente que não votou nela e agora posa de moralista, como se tivesse pedido algo ou contribuído. Vamos ser sinceros: ninguém acreditava, mas Márcia, com sua sabedoria, manteve-se firme. Ela está lidando com mais dificuldades do que o atacante Dario "Pé de Vento" enfrentava no futebol, quando tinha que driblar três zagueiros batendo nele, mas ainda assim fazia o gol. Hoje, 90% das críticas recaem sobre ela, mas Márcia segue firme, trabalhando corretamente por Serra Talhada e mostrando resultados. Márcia tem moral com a governadora do estado, porque, se não tivesse, Raquel Lyra não daria atenção à cidade. É isso que precisamos entender: fazer política em grande escala. Márcia demonstra sabedoria e competência. Entretanto, vemos deputados que nem votaram na governadora agora tentando se apropriar das conquistas, dizendo que foram eles que pediram ou fizeram acontecer. Isso não tem moral nenhuma! É importante que se tenha respeito com o povo de Serra Talhada. Foi pedido de Márcia Conrado, foi ela quem acreditou em Raquel Lyra, apoiou sua candidatura e, agora, está colhendo os frutos. A governadora prometeu e está cumprindo. Infelizmente, alguns querem posar de bonzinhos, espalhando mentiras e tentando enganar o povo. Mas o povo não é besta! Todos sabem quem realmente está trazendo benefícios para Serra Talhada. Tem até quem use blogs para espalhar elogios em troca de favores. Se recebem algo, colocam as pessoas "lá em cima"; caso contrário, criticam. Eu, por exemplo, não me envolvo com isso. Falo a verdade e sigo respeitando quem merece. Márcia trouxe muitas melhorias para Serra Talhada, algo que poucos prefeitos conseguiram. Além disso, o deputado federal Fernando Monteiro, que nem é do partido dela, também tem contribuído muito. Quando André Maio fala aqui do Partido dos Trabalhadores, mas o PT traz recursos para a cidade. Temos uma senadora que envia emendas para Serra Talhada, além de deputados comprometidos. É nosso papel cobrar, mas também reconhecer quem realmente trabalha pelo bem da cidade. Se alguém não gosta da prefeita, isso é questão pessoal. O que importa é que ela tem mostrado serviço e feito o que é necessário. Se ela não tivesse capacidade, não teria sido reeleita. O povo não é bobo e reconhece o trabalho bem feito. Por isso, parabéns, prefeita Márcia Conrado! Quanto mais criticam você, mais você responde com trabalho e resultados para Serra Talhada. Muito obrigado! **O Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Educação e Cultura; e de Saúde; ao Projeto de Lei nº 024/2024 – PPA. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em **1ª Votação o Projeto de Lei nº 024/2024 – PPA,** que dispõe sobre a Revisão do Plano Plurianual para o quadriênio 2022-2025, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; às Emendas Aditivas de nº 01 a 07/2024 ao Projeto de Lei nº 025/2024-PLOA. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em **Votação Única** as **Emendas Aditivas nº 01, 02, 03, 04, 05, 06 e 07/2024** ao Projeto de Lei nº 025/2024-PLOA. Aprovadas por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; às Emendas Impositivas de nº 01 a 17/2024 ao Projeto de Lei nº 025/2024-PLOA. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em **Votação Única** as **Emendas Impositivas nº 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 010, 011, 012, 013, 014, 015, 016 e 17/2024** ao Projeto de Lei nº 025/2024-PLOA. Aprovadas por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Saúde; à Emenda Impositiva nº 18/2024 ao Projeto de Lei nº 025/2024-PLOA. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em **Votação Única** a **Emenda Impositiva nº 018/2024** ao Projeto de Lei nº 025/2024-PLOA. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Educação e Cultura; e de Saúde; ao Projeto de Lei nº 025/2024-PLOA. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em **1ª Votação** o **Projeto de Lei nº 025/2024 – PLOA** do Poder Executivo - que estima a Receita e Fixa a Despesa do Município para o Exercício 2025. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o

Scanned with CamScanner

Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 021/2024 do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em **1ª Votação** o **Projeto de Lei nº 021/2024** do Poder Legislativo, que altera o Parágrafo Único, do art. 3º, da Lei nº 1.837/2021 (lei que trata do atendimento prioritário a pessoa com fibromialgia). Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva _____

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves da Costa _____

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes _____

2º Secretário: Wallacy Kleiton Caboclo _____

Agenor de Melo Lima _____

Alice Pereira de Lorena e Sá _____

Antônio Dionizio da Silva _____

Carlos André Pereira de Souza _____

Evandro de Souza Lima _____

Francisco Pinheiro de Barros _____

José Jaime Inácio de Oliveira _____

José Raimundo filho _____

Romério Sena Brasil _____

Ronaldo Romão de Sousa _____

Scanned with CamScanner